

Parasitologia Animal – Diagnóstico de Rotina e Assistência Técnica

Área Temática: Saúde

Introdução: As infecções parasitárias são responsáveis por importantes perdas econômicas na produção animal. Inúmeros são os trabalhos desenvolvidos na região do Planalto Catarinense, que demonstram isto, dentre eles, os de Ramos et al.(2004), e Souza et al(2008). Tais perdas estão relacionadas principalmente com a mortalidade e morbidade dos rebanhos e por prejuízos decorrentes de despesas com mão de obra, instalações, aquisição de medicamentos, condenação de órgãos e carcaças, bem como problemas no desempenho e conforto dos animais. Devido ao exposto, faz-se necessário o controle das parasitoses. A racionalização no controle sanitário constitui-se num importante fator de economia.. Para tal a busca de diagnóstico é um procedimento básico e primordial para possibilitar a orientação no que se refere a definição das necessidades como medicação de animais, produto a ser utilizado e manejo adequado.

Objetivos - Realizar diagnósticos das enfermidades parasitárias de animais domésticos para atender criadores do Estado, técnicos que atuam junto aos produtores rurais e clínicas veterinárias e programas especiais do CAV: Hospital de Clínica Veterinária, Bovinocultura de Leite, Suinocultura, Ovinocultura Eqüinocultura , Avicultura e Cunicultura.. - Prestar assistência técnica a produtores da região e do Estado com a finalidade de melhorar o controle das enfermidades parasitárias.

Atividades desenvolvidas

Foram realizados no Laboratório de Doenças Parasitárias e Parasitologia do Centro de Ciências Agroveterinárias – CAV/UDESC, 375 exames parasitológicos. O material recebido ou coletado foi mantido nas condições apropriadas para a realização das técnicas laboratoriais de rotina. Os dados referentes as amostras foram registrados em fichas padrão do laboratório, bem como os resultados. Os resultados foram registrados e entregues e quando solicitado, orientações necessárias para o tratamento e controle das parasitoses.

Resultados Alcançados

Foram realizados 375 exames laboratoriais, destes, a maioria, foram exames coproparasitológicos, utilizando -se técnicas quantitativas e qualitativas, na pesquisa de parasitos gastrintestinais em bovinos (24,26%), ovinos (18,40%), caprinos (1,04%), caninos (18,13%), felinos (4,80%), aves silvestres (2,40%), suínos (3,47%), eqüinos (26,93%) e coelho(0,53%). Nestes exames foram observados principalmente ovos de helmintos da Ordem *Strongylida*, *Giardia sp.* e oocistos de coccídeos. Os resultados do cultivo de larvas, de amostras de fezes de ovinos e de bovinos evidenciaram os gêneros *Haemonchus sp* , *Trichostrongylus spp* , *Ostertagia sp.* , *Cooperia sp.*, *Oesophagostomum spp* , *Bunostomum sp.* e *Strongyloides sp.* Outros exames foram realizados como: pesquisa de anticorpos contra *Toxoplasma sp* e *Neospora sp.*, esfregaços sanguíneos, identificação de ectoparasitos adultos e raspado de pele. O número das amostras analisadas evidencia a importância e a preocupação com o controle dos parasitas.

Referências

RAMOS, C. I.; SOUZA, .A. P.; DALAGNOL, C. A.; BELLATO, V.; SARTOR, A. A. *Parasitoses de bovinos e ovinos: epidemiologia e controle em Santa Catarina*. Florianópolis: Epagri, 2004. 55p. (Epagri, Boletim Técnico,121)
SOUZA, A. P.; RAMOS, C. I.; BELLATO, V.; SARTOR, A. A. Poder infectante das larvas de nematóides gastrintestinais de ovinos em condições naturais. *Revista Brasileira de Parasitologia Veterinária*, v.4, n.2, p.122, 1995, Suplemento1.

Ação de Extensão: Projeto

Bolsistas: Angelisa Hahn Biazus e Letícia Souza Lins

Orientadora: Amélia Aparecida Sartor

Financiador: UDESC

Contato: amelia.sartor@udesc.br

